

Formação Ampliada de **ELABORAÇÃO DE PROJETOS**



INTRODUÇÃO

Para a reparação ser justa, ela precisa ser feita de diferentes formas. Uma delas é a **luta coletiva**, em que as pessoas da comunidade se unem em prol de um objetivo comum. E é para isso que servem os **projetos comunitários**.

Eles são uma forma de **reparação conjunta**, para que os problemas mais diversos que existem nos bairros e comunidades possam ser superados de forma parcial ou até completa.

Os projetos comunitários são um exercício de **diálogo**, em que o interesse coletivo supera o individual. É trazer para toda uma população, o que pode ser melhor em questões de **economia solidária, educação popular, esporte e lazer, cultura e mídias locais, tecnologias sociais e ambientais, defesa da terra e do território e segurança alimentar**.

OS PROJETOS IMPACTAM MUITO ALÉM DO QUE SE VÊ

Além do público-alvo atendido, projetos também impactam positivamente o território de diversas outras formas:



Quantas **pessoas vão ser empregadas** na execução do projeto?



Quantos **empregos serão gerados** com a compra de insumos ou materiais que serão usados na execução do projeto? (Dessa forma, um projeto garante empregos).



Quanta **renda será gerada** com o pagamento de salários? (Os trabalhadores irão consumir, esse consumo estimula a demanda por bens e serviços - restaurantes, supermercados - e empregos são garantidos pelo aumento da demanda).

POR QUE É IMPORTANTE A PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS ATINGIDAS NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS?

São as pessoas atingidas que sofreram os danos decorrentes do rompimento, então **conhecem melhor que ninguém suas demandas** e de sua comunidade.

É o Princípio da Centralidade do Sofrimento da Vítima. A população não só reivindica: ela pensa, planeja e constrói soluções reais. "Quem vive o problema, constrói a solução."

COMO INSERIR MINHA COMUNIDADE NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS?

Para elaborar um projeto de reparação, é necessário transformar os **danos (queixas)** em **demandas (necessidades)**, e depois em **projetos (propostas)**:



A próxima etapa é fazer um diagnóstico: **quais os danos que atingiram sua comunidade?**

CULTURA? EMPREGO? SEGURANÇA ALIMENTAR?
 LAZER? PESCA? SAÚDE? OUTROS?

Depois, é preciso avançar na delimitação do problema: **focar em um grupo de pessoas e em demandas específicas** desse grupo. Não é possível reparar todos os danos e todos os atingidos com apenas um projeto; **só uma rede de projetos interligados é capaz de reparar na totalidade.**



Projetos de reparação **são sempre direcionados para uma coletividade**, porque **um dano sofrido por um indivíduo também foi sofrido por outras pessoas.**

TRANSFORMANDO DANOS EM DEMANDAS, E DEPOIS EM PROJETOS



1) QUAIS PROBLEMAS
ENFRENTADOS PELA
COMUNIDADE
ATINGIDA?

2) QUAL
DEMANDA COLETIVA
FOI GERADA POR
ESSES DANOS?

3) QUAL AÇÃO
PODE AJUDAR A
ATENDER ESSA
DEMANDA?

4) ESSA AÇÃO TEM
UMA CONSTRUÇÃO
PARTICIPATIVA COM
AS PESSOAS ATINGIDAS?

5) ESSA AÇÃO RESPONDE
ÀS NECESSIDADES COLETI-
VAS MAIS SENSÍVEIS DA
MINHA COMUNIDADE?

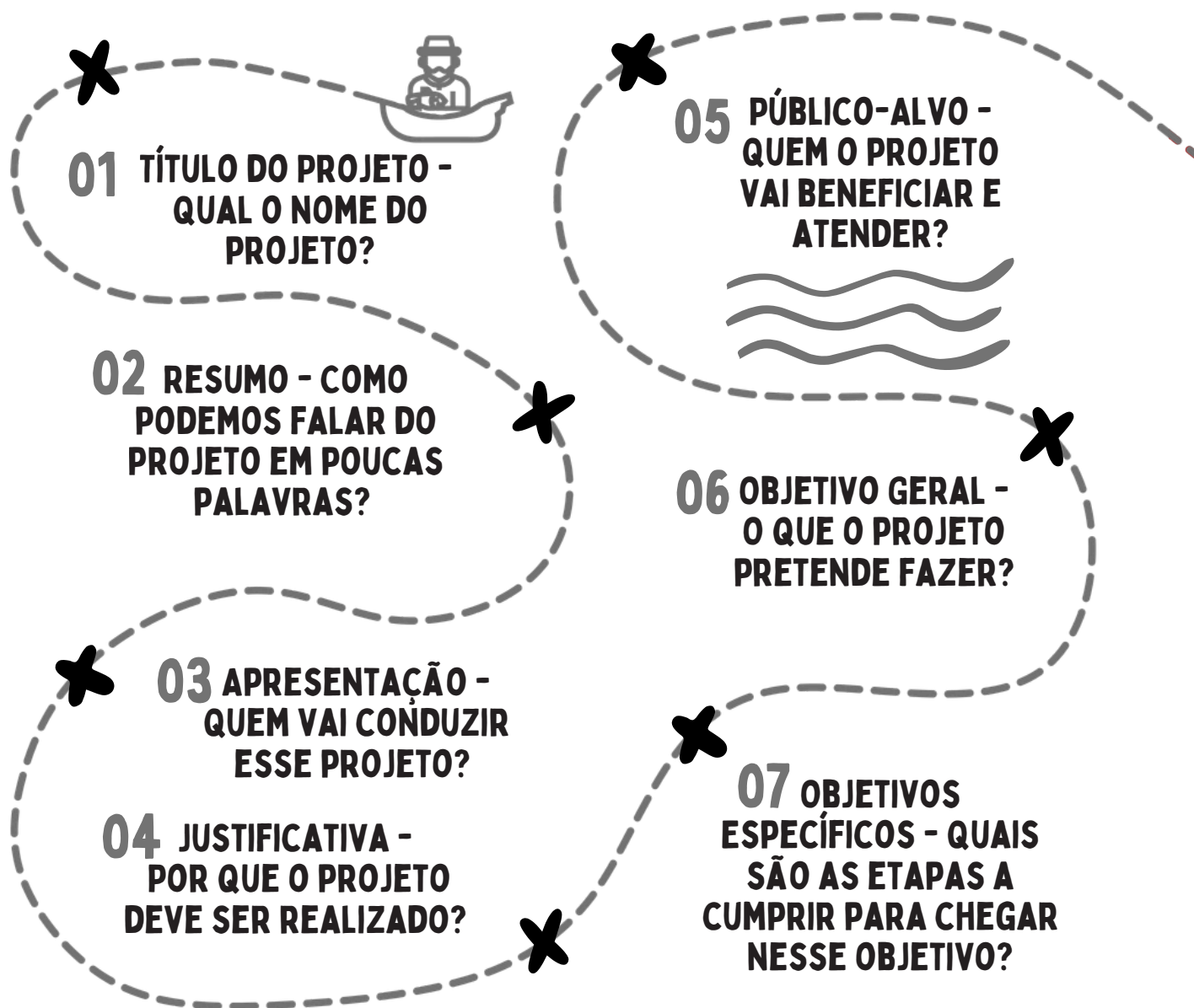
6) QUAIS AS ATIVIDADES
PRECISAM SER EXECUTADAS
PARA QUE ESSA AÇÃO SEJA
REALIZADA DO INÍCIO AO FIM?



ROTEIRIZANDO O PROJETO

Tendo as **ideias organizadas** sobre o problema que a comunidade pode resolver, agora precisamos entender a **estrutura de escrita** necessária em um projeto, conforme solicitado nos editais. Essa estrutura de escrita **ajuda a planejar as etapas** de execução do projeto.

TRATA-SE DE COLOCAR O PROJETO NO PAPEL, COM COMEÇO, MEIO E FIM. PRECISAMOS PENSAR AS ATIVIDADES, QUE SÃO A PRÓPRIA FINALIDADE DO PROJETO, DIVIDIR E PLANEJAR AS ETAPAS NECESSÁRIAS, IMAGINAR PASSO A PASSO COMO SE DARÁ TODO O PROCESSO.



ELABORANDO UM PLANO

Cada edital tem uma **estrutura própria**, mas, de maneira geral, o roteiro apresentado nas próximas páginas **contempla os principais itens analisados por financiadores**.

ANTES DE INICIAR A ESCRITA DE QUALQUER PROJETO, É IMPORTANTE FAZER UMA LEITURA ATENTA AO EDITAL DE FORMA A ENTENDER AS EXIGÊNCIAS E OS CRITÉRIOS PARA PARTICIPAÇÃO. DESSE MODO, VOCÊ COMPREENDE SE SUA ORGANIZAÇÃO ATENDE AS CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO NAQUELE EDITAL.

08 METODOLOGIA - QUAIS SÃO OS MÉTODOS, ETAPAS E EQUIPE TÉCNICA?

09 CRONOGRAMA - EM QUAL PERÍODO SERÁ REALIZADA CADA ATIVIDADE?

10 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ETAPAS E ATIVIDADES - COMO SABER SE OS RESULTADOS ALMEJADOS FORAM ALCANÇADOS?

11 ORÇAMENTO E MEMÓRIA DE CÁLCULO - QUANTO CUSTA ESSE PROJETO? HAVERÁ CONTRAPARTIDA?

A SEGUIR, VEJA DICAS PARA CADA UMA DESSAS ETAPAS.



AQUI TEMOS ALGUMAS DICAS:

☒ MARQUE AS ETAPAS QUE AVANÇAR

01 TÍTULO

☒ O QUE FAZER?

- ☐ O título precisa ser claro e conciso, como um slogan.
- ☐ Os títulos compostos são bem comuns. A primeira expressão dita uma imagem do projeto e a segunda dá uma ideia do que ele vai fazer.

☒ O QUE NÃO FAZER?

EVITE USAR A EXPRESSÃO
"PROJETO" NO TÍTULO.

ALÉM DISSO, NÃO TENHA COLOCAR
"TUDO NO TÍTULO".



DICA

Muitas vezes, a ideia final para o título vem na finalização da escrita do projeto. No decorrer do projeto, provavelmente vai surgir a ideia de uma frase importante que pode ser o título.

QUAL O NOME DO PROJETO?

RASCUNHO

TÍTULO DEFINITIVO

02

RESUMO



O QUE FAZER?



Comece descrevendo de forma resumida a temática, objetivos, justificativa e metodologia, e, se preciso for, resuma mais um pouco.



DICA

Esse é outro tópico que pode ser elaborado ao final.



PERGUNTAS ORIENTADORAS

VOCÊ PODE EXERCITAR COM AMIGOS:

- QUAL A ÁREA TEMÁTICA?

- QUAL O OBJETIVO DO PROJETO?

- QUAL A JUSTIFICATIVA?

COMO PODEMOS FALAR DO PROJETO EM POUCAS PALAVRAS?

03

APRESENTAÇÃO

☒

- 9



DICA

Mesmo que seja um coletivo que esteja iniciando, vocês têm uma história, pois tiveram motivos para se unir.



ASSIM, CABEM AS PERGUNTAS:

- QUAIS SÃO OS VALORES
COMUNS E O QUE QUEREM
JUNTOS?

- COMO CHEGARAM NESTA JORNADA JUNTOS?

QUEM VAI CONDUZIR ESSE PROJETO?

FALE SOBRE O HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO E COMUNIDADE.

04 JUSTIFICATIVA

O QUE FAZER?

- ☐ Descreva os principais motivos que justificam a realização do projeto como parte do processo reparatório.



DICA

Aqui, além de procurar nos danos vivenciados pela própria comunidade o "porquê" do projeto, é importante buscar embasamento teórico a partir de arquivos e pesquisas acadêmicas e científicas.

PERGUNTAS ORIENTADORAS

EM RELAÇÃO AOS PROBLEMAS EM DECORRÊNCIA DO ROMPIMENTO:

- COMO O CONTEXTO AFETA A SUA COMUNIDADE?
- COMO O PROJETO PODE AJUDAR A SUPERAR OS DANOS?

POR QUE O PROJETO DEVE SER IMPLEMENTADO/CONTEMPLADO?

JUSTIFICATIVA

05 PÚBLICO-ALVO

O QUE FAZER?

- ☐ Aponte quantas pessoas/comunidades/grupos que serão beneficiados e/ou atendidos pelo projeto.



DICA

O público-alvo pode se dividir por idade (juventude, população idosa), temática em comum (cultura), identidade de gênero (mulheres, etc), categoria profissional (pesca, agricultura, construção civil, comércio, etc).



DICA

O Público-Alvo precisa descrever a quantidade de pessoas beneficiadas, a idade e o gênero, as características socioeconômicas, culturais e ambientais.

PERGUNTAS ORIENTADORAS

- QUANTAS PESSOAS SERÃO BENEFICIADAS?
- QUAL A IDADE E O GÊNERO?
- QUAIS AS VULNERABILIDADES PRESENTES?
- QUAL BAIRRO OU CATEGORIA REPRESENTA?

ONDE O PROJETO SERÁ REALIZADO? QUEM O PROJETO VAI ATENDER?

PÚBLICO-ALVO

06 OBJETIVO GERAL



☒ O QUE FAZER?



DICAS

- ☐ Descreva “O Quê” e “Como” o projeto pretende realizar para beneficiar o Público-Alvo.
- ☐ A descrição deve ser clara e possuir ligação direta com os resultados.

O OBJETIVO GERAL É ÚNICO E GERALMENTE OCUPA UM PARÁGRAFO

O QUE O PROJETO PRETENDE?

OBJETIVO GERAL

07

☒

- ☐

- QUAIS AS ETAPAS A CUMPRIR PARA CHEGAR NO OBJETIVO GERAL?



DICA

Os Objetivos Específicos são os resultados que o projeto pretende atingir dentro de um período de tempo previamente definido. Devem ser possíveis de medir, permitindo a percepção dos envolvidos quanto às transformações geradas pelo conjunto de ações.

QUAIS AS MUDANÇAS OU RESULTADOS CONCRETOS O PROJETO PRETENDE ALCANÇAR?

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

08

METODOLOGIA

☒

- 9

- SEI AONDE QUERO CHEGAR. AGORA PRECISO SABER: QUAIS OS INSTRUMENTOS PRECISO PARA CHEGAR NO OBJETIVO GERAL?
- QUAIS PROFISSIONAIS ESTARÃO ENVOLVIDOS? RECURSOS HUMANOS SÃO FUNDAMENTAIS AQUI, NUNCA SUBESTIME A NECESSIDADE DE SE TER UMA EQUIPE, OS PROFISSIONAIS SÃO A ALMA DE UM PROJETO.
- EXEMPLO: PARA UM CURSO DE FORMAÇÃO, QUE TIPO DE PROFESSORES PRECISO?



DICA

DICA Alguns editais pedem o plano de trabalho. Plano de Trabalho é um quadro que organiza a parte operacional do projeto. É uma tabela listando todos os objetivos específicos e as atividades necessárias para executá-los.

QUAIS SÃO OS MÉTODOS?

METODOLOGIA/PLANO DE TRABALHO/ATIVIDADES

CRONOGRAMA

☒

- 9



DICA

Pensar em meses e relacionar concretamente, com base em conversas, pesquisa e apoio técnico, o tempo para desenvolver obras, para formar pessoas, etc.

- QUANTO TEMPO VAI DURAR O PROJETO?
- QUANTO TEMPO VAI DURAR CADA ATIVIDADE?
- QUAL O PERÍODO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS?

EM QUAL PERÍODO SERÁ REALIZADA CADA ATIVIDADE?

CRONOGRAMA

10



O QUE FAZER?



Aqui é importante materializar os objetivos, os resultados e as atividades.



Avaliar e monitorar as dificuldades enfrentadas durante a execução do projeto.



DICA

Pensar em indicadores, isto é, formas de medir os resultados, números que evidenciam que o projeto está dando certo.



PERGUNTAS ORIENTADORAS

- QUAIS RISCOS ENVOLVEM O PROJETO, COMO AVALIAR OS RESULTADOS?

COMO SABER SE OS RESULTADOS FORAM ALCANÇADOS?

AVALIAÇÃO DO RESULTADO

11

ORÇAMENTO E MEMÓRIA DE CÁLCULO

☒ O QUE FAZER?

- ☐ Aqui é fundamental uma pesquisa prévia de preços de mercado.
- ☐ Por isso, é importante elaborar projetos próximos à realidade da comunidade, pois é mais fácil saber o preço dos insumos para elaborar um orçamento.

☐ PERGUNTAS ORIENTADORAS

- PARA CADA ATIVIDADE, QUAIS AS DESPESAS/ GASTOS SERÃO NECESSÁRIOS?
- QUANTO VOU SOLICITAR AO FINANCIADOR?
- QUAL É O VALOR DOS EQUIPAMENTOS?
- QUAL O CUSTO DOS RECURSOS HUMANOS E INSUMOS?
- EXEMPLO: O CUSTO DA HORA AULA, COMO POSSO PAGAR UM PROFISSIONAL COM UM VALOR DIGNO?
- QUAIS AS FORMAS DE CONTRAPARTIDA?

ATENÇÃO!

É necessário organizar uma planilha com os gastos realizados e as notas fiscais emitidas para a prestação de contas quando o projeto encerrar.

QUANTO CUSTA ESSE PROJETO? QUAL O ORÇAMENTO?

ORÇAMENTO E MEMÓRIA DE CÁLCULO

AGORA VAMOS FAZER NA PRÁTICA

 TÍTULO DO PROJETO	 RESUMO
 APRESENTAÇÃO	 JUSTIFICATIVA
 PÚBLICO-ALVO	 OBJETIVO GERAL

MONTE AQUI O ESCOPO DO PROJETO



OBJETIVOS ESPECÍFICOS



METODOLOGIA



CRONOGRAMA



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ETAPAS E ATIVIDADES



ORÇAMENTO E MEMÓRIA DE CÁLCULO

PESSOAS ATINGIDAS COMO PROTAGONISTAS DA REPARAÇÃO

A reparação integral no Território deve ter como centralidade a pessoa atingida, ou seja, precisa ser protagonizada pelas vítimas do rompimento da barragem de Fundão.

Nesse sentido, projetos elaborados pelas pessoas atingidas são necessários como uma das etapas fundamentais dessa reparação.

Essa cartilha busca trazer elementos para elaboração de projetos capazes de incidir no processo reparatório.

E lembre-se, se tiver dúvidas, busque a Assessoria Técnica Independente, pois nossa tarefa é apoiar a auto-organização e a participação informada das pessoas atingidas.

ESTAMOS À DISPOSIÇÃO PARA APOIAR TODOS OS ATINGIDOS E ATINGIDAS NA BUSCA POR REPARAÇÃO INTEGRAL



**Entre em contato online
para receber nosso
atendimento:**
atendimento.caritasgv.org



Ou visite a sede da ATI:
Rua Vereador Euzebinho
Cabral, Nº. 319 - Centro
Governador Valadares



caritasgv.org



tiraduvidas.caritasgv.org



[@ati.caritasgv](https://www.instagram.com/ati.caritasgv)



(33) 3014-8580



**CÁRITAS DIOCESANA
DE GOVERNADOR VALADARES**

**ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE
TERRITÓRIOS DE GOVERNADOR VALADARES & ALPERCATA**